

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

BRUNA CRISTINA BORGES DOS SANTOS

Educação Ambiental e Meio Ambiente: ações para os alunos da EJA

Produto educacional apresentado Como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Ensino de Ciências e Matemática sob a orientação Dr. Pierre André Garcia Pires.

Área de Concentração: Ensino de Ciências e Matemática

Linha de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Ciência e Matemática.

RIO BRANCO

2025

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

S237e Santos, Bruna Cristina Borges dos, 1988 -

Educação Ambiental e Meio Ambiente: ações para os alunos da EJA / Bruna Cristina Borges dos Santos; orientador: Prof. Dr. Pierre André Garcia Pires. – 2025.

22 f. : il.

Produto Educacional (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM). Rio Branco, 2025.

Inclui bibliografia, apêndice e anexo. Compõe dissertação de mesma autoria.

1. Educação ambiental. 2. Educação de jovens e adultos. 3. Meio ambiente. I. Pires, Pierre André Garcia (orientador). II. Título.

CDD: 510.7

Bibliotecária: Alanna Santos Figueiredo – CRB 119/1003.

SUMÁRIO

Apresentação	04
Atividades de Sala de Aula Envolvendo a Temática Meio Ambiente e Natureza.....	05
Práticas Envolvendo o Meio Ambiente e Natureza	05
Produto Educacional	07
Sequência Didática/ Pedagógica	11
Situações de Aprendizagens	12
Referências	20
Apêndice	

APRESENTAÇÃO

Caro professor, esse produto educacional faz parte da dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciência e Matemática – MPECIM. Cujo título é “O meio ambiente e natureza: percepções de estudantes da educação de jovens e adultos de uma escola do município de Rio Branco- Acre”. Este foi trabalhado na modalidade do ensino médio da EJA (Educação de Jovens e Adultos) voltada para o ensino do meio ambiente. Em que, os alunos produziram os desenhos que foram analisados e com base nesta análise foi elaborado o produto educacional. Lembrando que os desenhos produzidos foram feitos conforme seus próprios conceitos sobre meio ambiente.

Sendo feita uma sondagem através do questionário aplicado para verificar o que estes sabiam sobre meio ambiente e natureza. Pois, para apresentar o produto educacional que auxiliarem melhor vocês professores. No intuito de trabalharem sobre meio ambiente podendo ser dentro das diversas modalidades de ensino. Além da sequência didática, você encontrará fotos da apresentação e um folder sintetizando os assuntos apresentados dentro da sequência didática. Dentre estes assuntos está os objetivos, introdução, categorização do meio ambiente e tipos de meio ambiente.

O produto educacional apresentado é uma sequência didática que servirá de inspiração para os professores trabalharem de forma crítica o meio ambiente e natureza. Desse modo, tornará o aluno de forma crítica e consciente os alunos serão pessoas mais protetoras do meio ambiente. Além disso, este produto educacional será norteador para os docentes das diversas áreas que trabalham o meio ambiente. Como também, gestores e coordenadores poderão propor sobre este para os seus docentes. Desse modo, os alunos terão um melhor entendimento sobre o meio ambiente.

ATIVIDADES DE SALA DE AULA ENVOLVENDO A TEMÁTICA MEIO AMBIENTE E NATUREZA

Para a efetivação das ações ambientais, é indispensável a união entre os atores escolares e o alinhamento do planejamento à realidade local. Ao realizar diagnósticos prévios sobre a concepção de Meio Ambiente e Natureza dos alunos, a prática pedagógica torna-se capaz de gerar novos valores e uma consciência voltada ao equilíbrio entre o humano e o natural.

Práticas Envolvendo o Meio Ambiente e Natureza

Para efetivar as ações ambientais, é a articulação entre os principais atores do contexto escolar: alunos, professores e gestão. Nesse sentido, a união entre teoria e prática na Educação Ambiental deve ser precedida por um planejamento coletivo entre gestores e docentes. Este planejamento precisa estar ancorado na realidade concreta dos discentes e fundamentado nas diretrizes nacionais de Educação Ambiental.

Esse processo de transformação visa gerar novos valores e atitudes, buscando o equilíbrio entre o local e o global por meio de uma relação integrada entre o ser humano e a natureza. Propõe-se, assim, uma nova ética voltada à ampliação da consciência crítica do educando. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico para estimular a reflexão dos alunos sobre os conceitos de meio ambiente e natureza, bem como as inter-relações entre ambos. A partir desse diagnóstico, estabeleceram-se os objetivos específicos da ação pedagógica, visando atender às necessidades reais do grupo.

As etapas de campo ocorreram conforme o cronograma abaixo:

- **14 de março:** Realizou-se o diálogo inicial com a gestão escolar. Em seguida, a coordenadora da EJA, Cássia, disponibilizou um período de 50 minutos para a apresentação do projeto aos alunos e a coleta das assinaturas dos termos de participação.

- **Etapa de Diagnóstico:** Em uma segunda-feira subsequente, utilizou-se o tempo cedido pelo professor de Educação Física da Escola Immanuel Kant. Nesta ocasião, foi aplicado um questionário e proposta uma atividade lúdica: os alunos utilizaram lápis de cor para desenhar o Meio Ambiente e a Natureza sob suas próprias perspectivas.

Como podemos observar nas imagens I e II, logo abaixo, durante as atividades, observou-se um forte envolvimento da turma, potencializado pelo incentivo do professor regente, o que garantiu a colaboração e o engajamento no processo educativo. Dessa forma, as atividades desenvolvidas culminarão no Produto Educacional que é uma Sequência Didática.

Imagem I. Alunos realizando as atividades



Fonte: Arquivo da autora, 2025.

Imagem II. Alunos realizando as atividades



Fonte: Arquivo da autora, 2025.

Produto Educacional

O Produto Educacional (PE) caracteriza-se como o desdobramento material de uma investigação no campo do ensino, originado de esforços individuais ou coletivos em diferentes modalidades de formação (Bessemer; Treffinger, 1981). Por ser uma resposta direta a problemas da prática profissional, o PE pode assumir formatos variados — físicos ou digitais — e deve cumprir requisitos fundamentais: descrição técnica precisa, acessibilidade pública em plataformas digitais, aderência às linhas de pesquisa do programa e potencial de replicabilidade. Além disso, sua eficácia deve ser validada por meio de aplicação prática, preferencialmente junto ao público-alvo a que se destina.

Dessa maneira, o Produto Educacional decorrente desta pesquisa configura-se como uma Sequência Didática, estruturada de forma articulada e

intencional para favorecer o processo de ensino-aprendizagem, originada na França durante a década de 1980, a sequência didática propõe um modelo de ensino mais fluido e integrado, contrapondo-se aos programas educacionais fragmentados da época (Machado; Cristovão, 2006). No cenário brasileiro, sua experimentação iniciou-se nos anos 90, sendo consolidada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em 1998 e 1999. Essa implementação foi impulsionada por pesquisas realizadas na PUC-SP. Segundo Zabala (1998), essa ferramenta consiste em um arranjo estruturado e articulado de atividades com objetivos claros e prazos definidos. O método favorece o protagonismo do estudante na construção do saber, enquanto o docente atua como mediador, conferindo maior significado e engajamento ao processo educativo.

Portanto, problematizar o Meio Ambiente e a Natureza em sala de aula é fundamental para formar estudantes críticos, conscientes e comprometidos com a realidade em que vivem. Não se trata apenas de transmitir conteúdos prontos, mas de provocar perguntas, incentivar reflexões e relacionar o conhecimento científico com o cotidiano dos alunos.

As questões ambientais são cada vez mais relevantes no cotidiano da sociedade, por isso é fundamental que a educação ambiental seja realizada em todos os níveis de ensino, especialmente nos anos iniciais da escolarização. Isso porque as crianças são mais receptivas a novos conhecimentos e mais propensas a desenvolver atitudes sustentáveis.

O produto educacional foi construído durante a pesquisa de dissertação de mestrado intitulada: “O Meio Ambiente e Natureza: percepções de estudantes da educação de jovens e adultos de uma escola do município de Rio Branco- Acre” teve como objetivos específicos, como:

- a) Descrever as categorias de classificação das representações sobre meio ambiente e natureza e tipos de meio ambiente;
- b) Identificar as representações sociais dos alunos da EJA acerca de meio ambiente e natureza;
- c) Elaborar um produto educacional intervencionista para capacitar educadores da EJA I, visando proporcionar aos alunos uma compreensão acerca do meio ambiente e da natureza;

- d) Elaborar proposições de ações pedagógicas que contribuam para a ressignificação das visões de mundo dos alunos da EJA no que se refere ao meio ambiente e à natureza.

Para isso, para as atividades didáticas foi elaborado um questionário com os alunos EJA e uma oficina pedagógica junto aos alunos. Para tanto, a temática escolhida foi o “meio ambiente e natureza”. Reigota (2009), por sua vez, define meio ambiente como sendo;

[...] um lugar determinado ou percebido onde estão em relações dinâmicas e em constante interação os aspectos naturais e sociais. Essas relações acarretam processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e políticos de transformação da natureza e da sociedade. (Reigota, 2009, p. 21).

Com isso, foi elaborada a sequência didática falando sobre introdução ao meio ambiente, competências, habilidades, carga horária, e a etapa que deveria ser realizada no ensino médio. Além disso, a sequência didática contém um folder sintetizando os conteúdos abordados no slide. Sendo estes, o conceito de meio ambiente, histórico, categorias do meio ambiente, tipos de meio ambiente.

Na apresentação dos slides estão as correntes da educação ambiental, Sendo assim, de acordo com (Sauvé, 2005), surgem às definições das correntes sobre meio ambiente dentre elas correntes tradicionais que são:

- Científica: explicação conceitual sobre o meio ambiente com base no conhecimento do ensino de ciências;
- Naturalista: centrada na relação homem natureza;
- Conservacionista/recursista: expressões centradas na conservação de recursos naturais, ou seja, na preservação do meio ambiente;
- Moral/ética: que relacionam valores como um dos objetivos da educação ambiental, sendo que defendem valores ambientais como forma de intervenção;
- Humanística: construindo o ser humano com a cultura;

- Resolutiva: é centrada nos problemas do meio ambiente, na busca por informar ou levar as pessoas a se informar sobre a problemática ambiental;
- Sistêmica: apoia-se nas contribuições da ecologia e da Ciências Biológicas, cujos conceitos e princípios que inspiraram o campo da ecologia humana;

Há ainda as correntes mais recentes:

- Ecoeducação: está relacionada à ecopedagogia, uma pedagogia para a promoção da aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida cotidiana, ou seja, torna-se consciência do meio ambiente, a partir de situações do nosso cotidiano.
- Crítica: apresentam visão emancipatória do homem e se propõe a analisar as dinâmicas sociais que se encontram na base das realidades e problemáticas ambientais e, a partir destas propor soluções para problemáticas ambientais.
- Sustentabilidade: Trata-se de aprender a utilizar de forma racional os recursos disponíveis hoje para que haja suficientemente para todos e se possa assegurar as necessidades do amanhã.

Todas as correntes se mostram importantes no processo de educação, não havendo assim uma que seja ideal ou mais adequada para ser adotada. Elas se entrelaçam entre si cabendo aos estudiosos sobre meio ambiente qual corrente prevalece quando feita a pesquisa ao público.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA/ PEDAGÓGICA

ESCOLA ESTADUAL: IMMANUEL KANT				
PROFESSOR(A): Santos	Bruna	COMPONENTE CURRICULAR:	ETAPA: 1 N: 1	TURMAS:
COORDENADOR(A):		CARGA HORÁRIA PREVISTA: 50 minutos	PERÍODO EXECUÇÃO: De 24/03/2025	DE

DELIMITAÇÃO TEMÁTICA

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA / CAPACIDADE/UNIDADE TEMÁTICA

Analisar fenômenos naturais com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE

Analisar situações de risco ambiental e de saúde, compreendendo como o meio ambiente influencia o bem-estar individual e coletivo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO/ CONTEÚDO

Meio Ambiente e Natureza

1º MOMENTO:	Apresentação dos Slides (Descritos Abaixo). Conceito sobre meio ambiente e tipos de meio ambiente. Categorias de meio ambiente
--------------------	--

SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS

Objetivo

- Investigar o processo de ensino aprendizagem sobre meio ambiente na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA



O meio ambiente e suas diferentes percepções

Mestranda: Bruna Cristina Borges dos Santos
Orientador: Prof. Dr. Pierre André Garcia Pires

Rio Branco
2025

-
- Conferência de Estocolmo
Em 1972, foi realizada a Conferência de Estocolmo, onde se discutiu o desenvolvimento e o ambiente. Foi assinada a Declaração de Estocolmo, no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente.

-
- Primavera Silenciosa
Em 1962, Rachel Carlson publicou o livro Primavera Silenciosa. Conferência de Educação da Universidade de Keele
Em 1965, foi utilizada a expressão “Educação Ambiental” (Environmental Education).



A história ambiental surgiu na década de 70, com o aumento das discussões sobre a consciência ambiental e a necessidade de preservação do meio ambiente.

Acordos internacionais

- O Acordo de Paris, assinado em 2015, prevê a diminuição da emissão de gases do efeito estufa.
- A Agenda 2030, documento elaborado pelas Nações Unidas, tem como objetivo o cumprimento de um plano de ação até 2030.

Conceito sobre meio ambiente

- Para Migliari (2001, p.40), o meio ambiente é a "integração e a interação do conjunto de elementos naturais, artificiais, culturais e do trabalho que propiciem o desenvolvimento equilibrado de todas as formas, sem exceções. Logo, não haverá um ambiente sadio quando não se elevar, ao mais alto grau de excelência, a qualidade da integração e da interação desse conjunto".

Tipos de meio ambiente

- Os principais tipos de meio ambiente são o natural, o artificial, o cultural e o do trabalho. Todos eles são importantes e devem ser preservados.

Meio ambiente natural

- É composto por elementos naturais, como florestas, rios, oceanos e animais
- É tudo aquilo que integra a natureza, sendo composto por seres bióticos e abióticos

Meio ambiente artificial

- É formado por elementos criados pelo homem, como edifícios, estradas e pontes
- É tudo que faz parte das cidades, como os edifícios, os espaços públicos e equipamentos utilizados como bem comum

Meio ambiente cultural

- É composto por elementos que refletem a cultura de uma sociedade, como monumentos históricos, museus e festivais
- Compreende todo o patrimônio imaterial cultural de uma sociedade ou grupo social

Meio ambiente do trabalho

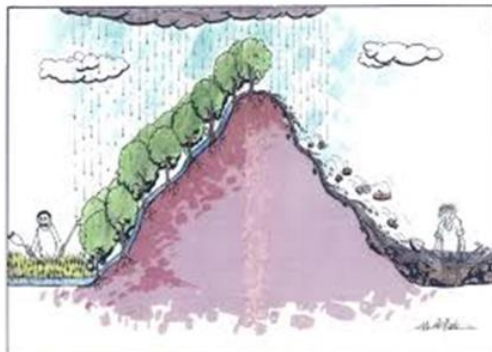
- É caracterizado pelos espaços onde os cidadãos executam sua atividade profissional
- É importante preservar este meio ambiente para a proteção dos lugares laborais e pela integridade física e mental dos trabalhadores

Categorias do meio ambiente

- Segundo na tese Representações de meio ambiente e abordagem temática freiriana: caminhos metodológicos para a educação ambiental crítica transformadora no Instituto Federal do Acre/Renata Gomes de Abreu Freitas – Rio de Janeiro, 2018.

HARMÔNICO/IDEALIZADO

Aponta a grandiosidade da natureza, sempre harmônica, enaltecida, maravilhosa, com equilíbrio e beleza estética. O ser humano está inserido neste processo, porém de maneira pacífica, de contemplação e usufruto sem haver interferência sobre a paisagem e os recursos naturais.



REDUCIONISTA

- Traz a ideia de que o meio ambiente refere-se estritamente aos aspectos físicos naturais, como a água, o ar, o solo, as rochas, a fauna e a flora, excluindo o ser humano e todas as suas produções. Diferentemente da categoria “romântica”, não proclama o enaltecimento da natureza.



UTILITARISTA

- Esta postura, também dualística, interpreta a natureza como fornecedora de vida ao ser humano, entendendo-a como fonte de recursos para o ser humano. Apresenta uma leitura antropocêntrica.



ABRANGENTE

- Define o meio ambiente de uma forma mais ampla e complexa. Abrange uma totalidade que inclui os aspectos naturais e os resultantes das atividades humanas, sendo assim o resultado da interação de fatores biológicos, físicos, econômicos e culturais.



SOCIOAMBIENTAL

- Desenvolve uma abordagem histórico-cultural. Essa leitura apresenta o homem e a paisagem construída como elementos constitutivos da natureza. Postula uma compreensão de que o homem apropria-se da natureza e que o resultado dessa ação foi gerado e construído no processo histórico. Muitas vezes o homem surge como destruidor e responsável pela degradação ambiental.



Conclusão

- O meio ambiente é que é fundamental preservá-lo para garantir a sobrevivência de todas as formas de vida no planeta.

Referências Bibliográficas

- MIGLIARI JUNIOR, A. Crimes Ambientais. São Paulo: Lex Editora, 2001.
- Representações de meio ambiente e abordagem temática freiriana: caminhos metodológicos para a educação ambiental crítica transformadora no Instituto Federal do Acre/Renata Gomes de Abreu Freitas – Rio de Janeiro, 2018.
- <https://oeco.org.br/salada-verde/26604-dia-do-livro-homenagem-aos-50-anos-de-primavera-silenciosa/> acessado em 03 de março de 2025
- <https://www.ecodebate.com.br/2018/02/20/producao-em-harmonia-com-natureza-artigo-de-roberto-naime/> acessado em 04 de março de 2025.
- https://www.researchgate.net/figure/Figura-3-Primeira-aplicacao-dos-desenhos-Representacao-do-Meio-Ambiente-como-Recurso_fig1_329879447 acessado em 04 de março de 2025.
- https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Desenhos-que-representam-uma-visao-naturalista-e-conservadora-do-meio-ambiente_fig2_336139839 acessado em 04 de março de 2025.

- <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/meio-ambiente.htm> acessado em 04 de março de 2025.
- <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-impacto-ambiental.htm> acessado em 04 de março de 2025.
- <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/meio-ambiente-e-suas-classificacoes/1149995486> acessado em 04 de março de 2025.

REFERÊNCIAS

- MIGLIARI JUNIOR, A. Crimes Ambientais. São Paulo: Lex Editora, 2001.
- Representações de meio ambiente e abordagem temática freiriana: caminhos metodológicos para a educação ambiental crítica transformadora no Instituto Federal do Acre/Renata Gomes de Abreu Freitas – Rio de Janeiro, 2018.
- <https://oeco.org.br/salada-verde/26604-dia-do-livro-homenagem-aos-50-anos-de-primavera-silenciosa/> acessado em 03 de março de 2025
- <https://www.ecodebate.com.br/2018/02/20/producao-em-harmonia-com-natureza-artigo-de-roberto-naime/> acessado em 04 de março de 2025.
- https://www.researchgate.net/figure/Figura-3-Primeira-aplicacao-dos-desenhos-Representacao-do-Meio-Ambiente-como-Recurso_fig1_329879447 acessado em 04 de março de 2025.
- https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Desenhos-que-representam-uma-visao-naturalista-e-conservadora-do-meio-ambiente_fig2_336139839 acessado em 04 de março de 2025.
- <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/meio-ambiente.htm> acessado em 04 de março de 2025.
- <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-impacto-ambiental.htm> acessado em 04 de março de 2025.
- <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/meio-ambiente-e-suas-classificacoes/1149995486> acessado em 04 de março de 2025.
- <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/meio-ambiente.htm> acessado em 04 de março de 2025.
- <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-impacto-ambiental.htm> acessado em 04 de março de 2025.
- <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/meio-ambiente-e-suas-classificacoes/1149995486> acessado em 04 de março de 2025.

APÊNDICE A - FOLDER



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ- REITORIA DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

O meio ambiente e suas diferentes percepções

Mestranda: Bruna Cristina Borges dos Santos
Orientador: Prof. Dr. Pierre André Garcia Pires

O MEIO AMBIENTE E SUAS DIFERENTES PERCEPÇÕES

INTRODUÇÃO

A Revolução Industrial, no final do século XVIII, provocou grandes mudanças no planeta.

As alterações nas atividades produtivas resultaram em desastres ambientais que causaram milhares de mortes.

A história ambiental surgiu na década de 70, com o aumento das discussões sobre a consciência ambiental e a necessidade de preservação do meio ambiente.

ACORDOS INTERNACIONAIS

- O Acordo de Paris, assinado em 2015, prevê a diminuição da emissão de gases do efeito estufa.
- A Agenda 2030, documento elaborado pelas Nações Unidas, tem como objetivo o cumprimento de um plano de ação até 2030.

CONCEITO SOBRE MEIO AMBIENTE

Para Migliari (2001, p.40), o meio ambiente é a "integração e a interação do conjunto de elementos naturais, artificiais, culturais e do trabalho que propiciem o desenvolvimento equilibrado de todas as formas, sem exceções. Logo, não haverá

um ambiente sadio quando não se elevar, ao mais alto grau de excelência, a qualidade da integração e da interação desse conjunto".

TIPOS DE MEIO AMBIENTE NATURAL

- É composto por elementos naturais, como florestas, rios, oceanos e animais

ARTIFICIAL

- É formado por elementos criados pelo homem, como edifícios, estradas e pontes

CULTURAL

- É composto por elementos que refletem a cultura de uma sociedade, como monumentos históricos, museus e festivais

TRABALHO

- É caracterizado pelos espaços onde os cidadãos executam sua atividade profissional

CATEGORIAS DO MEIO AMBIENTE

HARMONICO/IDEALIZADO

Aponta a grandiosidade da natureza, sempre harmônica, enaltecida, maravilhosa, com equilíbrio e beleza estética.

REDUACIONISTA

Traz a ideia de que o meio ambiente refere-se estritamente aos aspectos físicos naturais, como a água, o ar, o solo, as rochas, a fauna e a flora, excluindo o ser humano e todas as suas produções.

UTILITARISTA

Esta postura, também dualística, interpreta a natureza como provedora de vida ao ser humano, entendendo-a como fonte de recursos para o ser humano.

ABRANGENTE

- Define o meio ambiente de uma forma mais ampla e complexa. Abrange uma totalidade que inclui os aspectos naturais e os resultantes das atividades humanas, sendo assim o resultado da interação de fatores biológicos, físicos, econômicos e culturais.

SOCIOAMBIENTAL

- Desenvolve uma abordagem histórico-cultural. Essa leitura apresenta o homem e a paisagem construída como elementos constitutivos da natureza.

CONCLUSÃO

- O meio ambiente é que é fundamental preservá-lo para garantir a sobrevivência de todas as formas de vida no planeta.

APÊNDICIE B - FOTOS

Imagem V: ministrando o curso



Fonte: Arquivo da autora, (2025)

Imagem VI: ministrando o curso



Fonte: Arquivo da autora, (2025)

Fonte: Arquivo da autora, (2025)